



GOVERNADO PARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO  
PODER LEGISLATIVO



Aos quatorze (14) dias do Mês de Março do Corrente Ano, no Plenário da Câmara Municipal de Aveiro Leon Corrêa Bouillet, nesta cidade de Aveiro-Pá, às quatro horas e trinta minutos (04:30hs), realizou-se a V Sessão Ordinária da 15ª Legislatura desta Câmara Municipal de Aveiro. Sob a Presidência do Vereador Sr. Hélio Augusto Leite Ribeiro, 1º Secretário Sr. José da Silva de Oliveira 2º Secretário Sr. Miguel Ângelo Dantas Xavier. O Presidente invocando o preceito regimental declarou Aberta a Sessão, solicitando ao Primeiro Secretário que efetuasse a chamada dos Senhores Vereadores: Antônio Elídio da Freita Silva, Antônio Paulo Dantas Xavier, Hélio Augusto Leite Ribeiro, José da Silva de Oliveira, Miguel Ângelo Dantas Xavier, Paulo Henrique Alvoredado da Cruz, Perciliano dos Anjos Pessoa Neto, Raimundo Nonato da Silva Meneses, Ulisses José da Silva. Os quais foram confirmados pela chamada nominal onde constatou a presença de nove (09) vereadores e havendo número Legal, foi colocado o livro de oradores aos vereadores. O Presidente convoca o Vereador Antônio Elídio para fazer uma oração e convida a todos para participar. Em seguida a Ata da Sessão Ordinária do dia 07 de Março do corrente ano foi colocada em discussão, não havendo discussão a Ata foi levada a votação, a qual foi aprovada por unanimidade

**Expediente do dia:** Ofício SEI nº 22/2019-RESEX Tapajós – Arapiuns/ICMBio, Assunto: Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista Tapajós Arapiuns, Ofício nº 001/2019-SEMAGRA encaminhamento de Cronograma de Atividades Conjuntas EMATER/CEPLAC/SEMAGRA para a Construção de Arranjos Produtivos, Ofício nº 001/2019 Ementa: Solicitação de providencias quanto as transferências de alunos e professores das comunidades das escolas anexas. Não havendo matéria para o **Pequeno Expediente** o Senhor Presidente abre o **Grande Expediente:** Com a palavra o **Vereador Ulisses José da Silva**, inicia sua fala cumprimentando todos os presentes, diz que seu discurso vai ser voltado para a educação, comenta que desde seis meses de mandato já questionava com o Ex-secretário de Educação, que não falava a verdade e só veio atrapalhar a educação em Aveiro, diz que hoje não mudou nada, pois entrou outro mentiroso que não tem coragem de enfrentar o público e nem esta Casa de Leis, O Secretario disse que vinha aqui pra fazer uma explanação sobre a questão da lotação 2019 e nunca veio. Afirma que é muito difícil para pais, professores e alunos está passando por este mesmo problema de lotação, as aulas iniciaram e não tem um cronograma completo para a educação. Questiona até onde vai isso? Pede que se coloque no município um secretário que conheça a realidade de cada comunidade, que possa administrar essa secretaria e fazer as coisas corretas. Questiona até quando iremos ficar humilhados por esse pessoal que vem de fora? Dirige-se ao professor Jorge e diz que nossos alunos não estão valendo uma bicicleta ou um celular. Complementa dizendo que tem vereador apontando gente para trabalhar e também apontando para transferir, que este vereador tenha a coragem de assumir na frente de todos isso, o Vereador Ulisses José afirma que não vai fazer parte desse governo. Hoje é a Secretaria de Educação que está nesta situação amanhã serão as outras secretarias, como a de Agricultura, por exemplo, pois as vicinais estão acabadas e não tem condições de escoar a produção, comenta que há escolas que estão fechado por conta destas unificações de escolas, tem alunos que estão indo estudar para outros municípios por conta disso, Pede que seja encaminhado para a SEMED a reivindicação das comunidades. **Com a palavra o Vereador Antônio Paulo** saúda a todos e comenta que os comunitários estão em peso nesta casa de leis, se dirige ao público dizendo que

nunca foi na SEMED, pedir emprego para nenhum eleitor seu, que nunca foi convidado para uma reunião nas comunidades para discutir sobre educação, pede que depois da Sessão seja feita uma pausa, para discursões e tomada de decisões sobre suas reivindicações. Diz que o politico que se presa não se envolve com lotação de funcionários, e deixa isto a critério dos técnicos educacionais, diz que sabia que a SEMED não tinha ido a todas as comunidades para discutirem sobre a questão educacional, que isso depende de bom senso entre as partes, existe professores que aceitam sair da sala de aula para exercer outra função na educação, mas não são todos. Diz que vão cobrar do prefeito e secretario essas questões, afirma que as pessoas estão insatisfeitas e sabia que isso ia acontecer, não só na educação como também em todas as secretarias, essas pessoas são pacíficas, mas se transformam quando mexem com seus filhos. **Com a palavra o Vereador Perciliano Néto**, diz que esta disposto a ouvir os comunitários e suas reivindicações, por que estão lutando pelos direitos de seus filhos. Não pode deixar de acompanhar e apoiar os comunitários, sobre tudo que pode ser discutido na questão educacional não importando lado A ou lado B, sempre pensando no bem comum, diz que há professores que trabalham com cinco disciplinas, este é um trabalho sub-humano, os alunos estão sendo enganados porque ninguém tem capacidade de conhecer todas as disciplinas e cada professor deve lecionar na disciplina a qual foi graduado. Diz que estão sendo feitos os ajustes necessários na secretaria de educação, defende a permanência de um professor na comunidade Barroso e está aqui para desenvolver um bom trabalho e solucionar os problemas dos comunitários diz que não podem ficar se lamentando e jogando a batata de um lado para o outro, todos devem se juntar para solucionar e organizar a educação que possa trazer um ensino e transporte escolar de qualidade e completa dizendo que é melhor um aluno repetir o ano do que perder uma vida. Informa que no polo de Fordlândia não tem nenhum professor fora, e que briga para que os professores continuem neste polo, enfrentou prefeito para que isso não acontecesse. Disse que no próximo dia 15/03/2019 os professores estarão recebendo seus vencimentos do mês de fevereiro. Informa que o desconto de empréstimo não foi repassado da Câmara para o BANPARÁ que está em débito com o consignado, pede uma reunião interna com vereadores para decidir sobre este empréstimo. **Com a palavra o vereador Paulo Henrique** saúda a todos que estão reivindicando os interesses das comunidades, se mostra surpreso quando os comunitários disseram que a SEMED não foi nas comunidades informar sobre as adequações que seriam feitas na Educação, que apenas foram nas escolas polo. Comunica que quando a equipe da SEMED foi apresentar a lotação 2019, o prefeito lançou o convite para que ele e o Vereador Perciliano Neto fossem, informou que essa reunião iniciou um dia e terminou na madrugada do outro dia. Paulo Henrique disse que se sente triste em ver que a coordenação do SINTEP não esta presente na sessão onde estão sendo feitas estas reivindicações das comunidades, já que este órgão recebe mais de 06 mil reais de seus filiados. Diz que em nenhum momento indicou funcionário pra trabalhar em nenhum lugar, todos podem observar que não existe eleitores seus ocupando cargos e o que o prefeito fez com alguns servidores foi de livre e espontânea vontade, e ele vai responder por isso. Informa que depois disso não teve mais nenhum contato nem conversou com mais ninguém sobre lotação e o que ele ficou sabendo foi que seria feito algumas adequações na educação para que fosse pago o salário dos funcionários em dia. Disse que alguns funcionários se sentem enciumados com relação às transferências feitas, pois esta é uma questão administrativa precisam-se escolher as alternativas cabíveis. Para finalizar diz que a Câmara não pode resolver tudo, mas pode encaminhar para o prefeito porque só ele pode resolver essas questões. **Com a palavra o Vereador Miguel Xavier** diz que a questão de lotação está virando uma palhaçada todos os anos nas comunidades, que em companhia do Presidente da Câmara foi visitar a SEMED e pediu transparência na lotação de 2019, e na ocasião, o senhor secretário prometeu vir explicar sobre as adequações e não veio, não sabe o porquê de visitarem apenas as escolas polo e não sentam frente a frente com todas as comunidades, diz que estas

adequações devem acontecer, mas de uma forma que atenda toda a população, isto é falta de respeito com os comunitários, que a SEMED esta se preocupando apenas com o gasto de combustível, às vezes essas adequações deve acontecer, mas para melhorar a educação, pede qualidade no transporte escolar. Neste momento o Vereador Antônio Paulo pede à parte e diz que o que deu a entender foi que em algumas regiões a educação está tudo organizado, mas que ele mesmo não foi junto ao prefeito pedir nada porque se considera oposição e não vai estar se humilhando, questiona como o prefeito pode pagar 10 assessorias e não pode pagar professor para trabalhar? Como vai pagar transporte escolar se não está pagando funcionários? Novamente com a fala o Vereador Miguel volta a falar sobre o assunto em pauta e se diz oposição, mas que procura fazer oposição com responsabilidade, é Vereador do município de Aveiro e não quer brigar, quer apenas o bem dos filhos de todos que estão no plenário. **Com a palavra vereador Antônio Elídio da Freita** dizendo que é uma honra está discutindo o assunto pautado e que está do lado dos comunitários por que conviveu diariamente com as dificuldades dos alunos durante 25 anos de trabalho. Esse drama não é só nessas comunidades que estão presentes no plenário a situação está acontecendo em todo município. Informa que é da base do governo, mas sempre foi informado que houve reunião com as comunidades, sabe das dificuldades e do trajeto perigoso que estas crianças vão ter que enfrentar. Coloca-se à disposição, é de acordo com o que for decidido na reunião e vai estar sempre ao lado do povo. Que nos seus 25 anos de trabalho, passou por varias dificuldades tendo que se adequar a situações reais. Diz que a questão de contrato no Rio Cupari é porque professores efetivos não querem ir trabalhar naquelas comunidades. Mas esses professores foram contratados de acordo com a Portaria de Lotação. Não está para defender o governo e sim para resolver os pedidos dos comunitários. Diz que Vereadores devem reunir-se com o prefeito e Secretário de Educação para tentar achar uma solução para esta questão. **Com a palavra o Vereador Raimundo Menezes** cita o ataque ocorrido no dia 13 de 03 de 2019, pois o tema discutido é educação e pede a todos que estendam sua solidariedade aos assassinatos ocorridos na Escola de São Paulo. Raimundo Menezes diz que gostaria que nesta sessão fosse levada em consideração a preocupação de pais para com seus filhos, pois o perigo está tanto nas águas quanto na terra, frisa que a questão de logística do município é difícil, lembra-se do ano passado das dificuldades que os alunos enfrentaram na mesma situação. Sempre defendeu nesta Casa de Leis o diálogo e a transparência em sua fala na sessão do dia 07 de Março de 2019 já demonstrava preocupação com a questão de lotação, com a unificação e transporte escolar. Informa que o que está sendo discutido não é saída de professores para outras comunidades e sim saída de alunos para estudar em outra comunidade, o que deve ser priorizando é a questão do transporte escolar. Então pede paciência aos comentários, paciência aos colegas Edis, ressalta que o Presidente Hélio Leite está sentindo na pele o quanto é difícil trabalhar quando não se tem apoio. As reivindicações dos comunitários é a mesma do ano passado e questiona se procuraram saber com o diretor da escola polo se a SEMED reuniu com a direção para esclarecer que essas adequações iriam ocorrer? Finalizou a sua fala pedindo que se reunissem com os comunitários para resolver o que fazer e dar uma resposta ao povo. **Com a palavra o Vereador José da Silva de Oliveira** diz que esta situação ou reivindicação é a mesma na região de Brasília Legal, pede que o prefeito veja a situação de cada comunidade porque cada uma delas têm suas particularidades, pois este prometeu fazer estradas e não cumpriu e esclarece que se prefeito e secretário de educação não se sensibilizarem, o município vai perder os alunos para outros municípios. É compadecido com a população, pois também teve votos na comunidade do Barroso. Comunica que todos os Vereadores estão empenhados a resolver essas situações e diz que o Vereador é empregado do povo. Questiona se não houve perseguição política, por que deixaram alguns professores sem lotação na região de Fordlândia? Então não são todos que foram beneficiados em ficar na sua comunidade e afirma que houve sim a perseguição de servidores e essa

perseguição tem que acabar. O Vereador José da Silva diz que se preocupa com educação dos filhos de todos os comunitários, fala sobre o ofício que foi lido em plenário, que tem como anexo o calendário de reuniões e cursos na área da agricultura e que o secretário de agricultura está de parabéns. Com a palavra o Vereador Hélio Augusto Leite Presidente da Câmara Municipal de Aveiro saúda a todos e comunica que não houve licitação de transporte escolar por isso não há o transporte. Comenta que o diretor em cada fim de ano deve fazer a ré matricula de seus alunos, informar a comunidade escolar da escola polo e anexas sobre as mudanças ocorridas. Informa que ficou de sentar com o senhor secretário de educação depois que este voltasse da comunidade Brasília Legal e dizer que não compactua com perseguição política, que as comunidades devem se unir e não brigar querendo ser uma melhor do que a outra deve haver diálogo, por que o problema de lotação é crônico e só é feita em cima da hora, afirma que a Câmara de Vereadores não compactua com essa situação. Para finalizar informa a todos os presentes que vai reunir-se a portas fechadas com os demais Vereadores e três membros de cada comunidade para que se chegue a um consenso, se resolva e dê direcionamento às reivindicações. E não havendo mais assunto a tratar deu por encerrada a V Sessão Ordinária às 18 horas e 35 minutos e eu José da Silva e Oliveira, lavrei a presente Ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Plenário da Câmara Municipal de Aveiro Leon Corrêa Bouillet, em 14 de Fevereiro de 2019.

José da Silva de Oliveira

Hélio Augusto Leite Ribeiro

Paulo Fernando Afonso de Cruz

Raimundo Neto da Silva Moraes

Juliano do Vale Lima